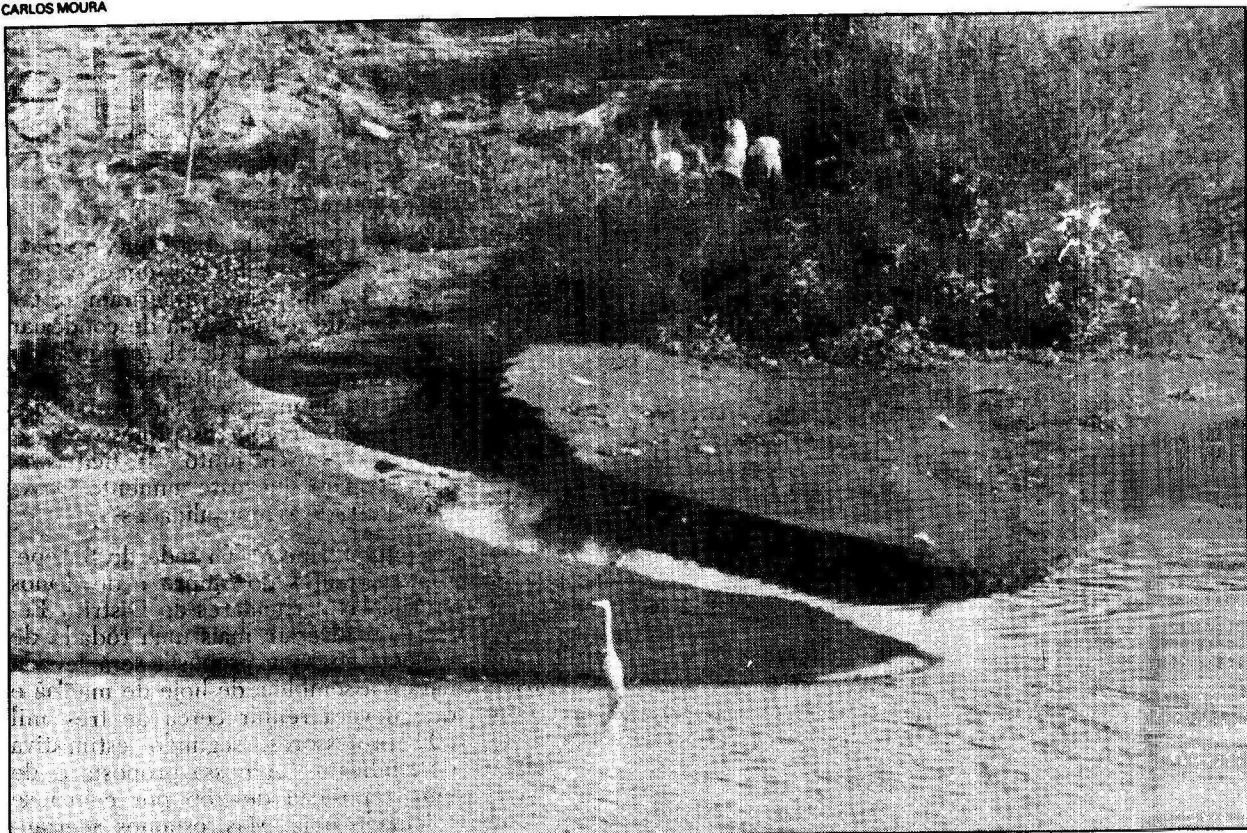




A Caesb detectou vários despejos irregulares de esgoto no lago e quer identificar os responsáveis

Caesb procura responsáveis por ligações clandestinas de esgoto

Após detectar vários lançamentos irregulares de esgotos no Lago Paranoá, a Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb) pretende identificar os responsáveis pelas ligações. Dos 160 pontos localizados até agora, a empresa constatou que 30 deles lhe pertencem, além de 24 já caracterizados como esgotos clandestinos e 26 como ligações de águas pluviais. O serviço de análise de cada ponto deverá estar concluído até o final do mês.

A partir daí, a Caesb fará um trabalho de busca dos pontos de origem destes lançamentos, o que deverá durar de quatro a seis meses. Só aí os responsáveis serão procurados pela empresa para a normalização das ligações, inicialmente através de um trabalho de esclarecimento. Será dado um prazo de dez a 15 dias para a regularização. Expirado

o prazo, quem não tiver corrigido a situação terá o fornecimento de água cortado.

O chefe da Divisão de Operações de Esgotos da Caesb, Marcelo Teixeira, explica que as ligações clandestinas foram feitas aproveitando as tubulações de escoamento de águas pluviais, o que não é permitido, "muitas vezes as pessoas fazem isso por falta de informação, por isso nós iremos a cada casa para conscientizar os usuários. Mas a partir daí não será mais permitido o uso inadequado das ligações de esgoto nos sistemas de águas pluviais".

VISITA

A razão para as irregularidades é normalmente a falta do próprio sistema de esgotos ou falta de informação dos usuá-

os. Para sanar o problema, a Caesb criou há pouco tempo a Superintendência de Operações e Tratamento de Esgoto para operar o sistema de esgotos e verificar as ligações e avaliar a rede. Desde aí, a empresa desenvolve um trabalho de visita a locais com deficiência nesse setor.

Marcelo explica que "o primeiro lugar a ser verificado foi o Setor QNP de Ceilândia. Lá, nós realizamos uma experiência piloto, mostrando como fazer as fossas e catalogando cada situação, e tivemos uma receptividade muito boa da comunidade". O chefe de divisão da Caesb também revela que depois da divulgação do problema feito pelo **CORREIO BRAZILIENSE** no último sábado, várias pessoas já ligaram para a empresa querendo saber como realizar corretamente as ligações.